

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA E HISTOQUÍMICA COMPARADA DOS COLÉTERES EM *Epidendrum orchidiflorum* Salzm. ex Lindl E *Gomesa barbata* (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams (Orchidaceae)**

Rosane BALEEIRO SANTOS (1)
Jacqueline Viana FERNANDES (1)
Maiara Costa CARDOSO (1)
Erica Oliveira Silva PEREIRA (1)
Carlos André Espolador LEITÃO (2)

Coléteres são estruturas secretoras que ocorrem em órgãos jovens de origem caulinar. Produzem secreção mucilaginosa ou resinífera, associada à proteção de gemas. A recém descoberta de coléteres em Orchidaceae abriu um novo campo de estudo dos mesmos. *Epidendrum orchidiflorum* Salzm. ex Lindl. é uma orquídea de porte médio, rupícula ou terrestre, que ocorre no Brasil, Venezuela, Guiana e Peru. Já *Gomesa Barbata* (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams é uma orquídea epífita ocorrente no Brasil, Bolívia e Venezuela. O presente trabalho objetivou descrever a anatomia, de forma comparativa, dos coléteres dessas espécies. Para tal fim, foram obtidas amostras de inflorescências de *E. orchidiflorum* e *G. barbata*, em diferentes fases de desenvolvimento, que foram processadas segundo metodologia usual em anatomia e histoquímica vegetal. Em ambas as espécies ocorrem coléteres na face adaxial, principalmente na região basal, da bráctea que subentende o botão floral; na face adaxial das sépalas e nos sulcos do pedicelo. São tricomas secretores normais e unisseriados, constituídos por uma célula basal longa e fortemente cutinizada, e uma cabeça, que é unicelular em *G. barbata* e bicelular em *E. orchidiflorum*. Nesta espécie, o coléter tem aspecto digitiforme, enquanto em *G. barbata* tem aspecto clavado, devido à cabeça bem mais larga que o pescoço, e mais curta que em *E. orchidiflorum*. Os coléteres ocorrem de forma mais adensada na bráctea de *G. barbata* que em *E. orchidiflorum*. Em ambas as espécies, a secreção é copiosa e reagiu positivamente ao teste para detecção de mucilagens. A fraca reação com azul de toluidina indica uma natureza pouco ácida a neutra do secretado. Até o momento, os coléteres relatados em Orchidaceae são do tipo tricomatoso, tais como os aqui descrito. Porém observa-se que, embora relativamente semelhantes, há uma variação morfológica dos mesmos. Assim, estudos anatômicos de coléteres em Orchidaceae devem ser estimulados. FAPESB.

Palavras-chave: Anatomia vegetal, Estruturas secretoras, Orquídea

Créditos de Financiamento: FAPESB

(1) Licenciatura em Ciências Biológicas - UESB

(2) Departamento de Ciências Naturais, UESB - Universidade Estadual do Sudoeste Bahia. Estrada do Bem Querer, Km 04, s/Nº, Vitória da Conquista-BA. candreel@yahoo.com.br